



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Ramos, Sónia Margarida de Oliveira

**Contribuição para a caracterização do sistema  
de remoção da zona integrada no circuito n.º 1 da  
cidade de Castelo Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/842>

**Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1999
<b>Resumo</b>	O volume crescente e a heterogeneidade dos RSU tornam cada vez mais necessária a procura de soluções adequadas do ponto de vista do seu tratamento e eliminação final, de forma a minimizar os impactes negativos quer ao nível do meio ambiente quer ao nível da saúde pública. Um tecnossistema de RSU pressupõe a existência de um sistema de deposição, recolha (indiferenciada ou selectiva) e transporte, cuja gestão deverá orientar-se no sentido da minimização dos encargos inerentes a essas operações, ...
<b>Palavras Chave</b>	Resíduos sólidos urbanos, Recolha, Transporte
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T02:53:01Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**CONTRIBUIÇÃO PARA A CARACTERIZAÇÃO  
DO SISTEMA DE REMOÇÃO DA ZONA  
INTEGRADA NO CIRCUITO N.º 1 DA CIDADE  
DE CASTELO BRANCO**

**Engenharia de Ordenamento dos Recursos Naturais**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Sónia Margarida de Oliveira Ramos*

—◆—  
**CASTELO BRANCO**

1999

## Índice

<b>Agradecimentos</b>	
<b>Resumo</b>	
<b>Abstract</b>	Pág.
<b>1. Introdução</b>	1
<b>2. A Problemática dos Resíduos Sólidos Urbanos</b>	3
2.1 Enquadramento Legal	
2.2 Caracterização quantitativa e qualitativa dos RSU	7
2.2.1 Origem	
2.2.2 Quantidade	8
2.2.3 Composição	10
2.2.4 Caracterização dos RSU no concelho de Castelo Branco	12
2.2.4.1 Origem	
2.2.4.2 Quantidade	13
2.2.4.3 Composição dos resíduos	15
2.3 Problemas ambientais associados aos RSU	16
<b>3. A problemática da remoção de RSU</b>	18
3.1 Caracterização dos sistemas de deposição	
3.1.1 Caracterização do sistema de deposição e recolha da zona em estudo	24
3.2 Caracterização do sistema de recolha e transporte	30
3.2.1 Considerações gerais	
3.2.2 Sistemas de recolha e transporte	31
3.2.3 Caracterização da organização do sistema de recolha e transporte na área em estudo	35

3.2.3.1 Equipamentos de recolha	38
3.2.3.2 Equipa de recolha	39
3.2.3.3 Frequência e horários de recolha	40
3.2.3.4 Circuito de recolha	41
<b>4. Avaliação dos indicadores de funcionamento do circuito em estudo</b>	<b>42</b>
4.1 Considerações gerais	
4.2 Metodologia adoptada	
4.3 Carga Linear em Recolha	45
4.4 Rendimento horário	46
4.5 Repartição dos tempos e distâncias ao longo do circuito	47
<b>5. Considerações Finais</b>	<b>49</b>
<b>6. Referências Bibliográficas</b>	<b>51</b>

## Resumo

O volume crescente e a heterogeneidade dos RSU tornam cada vez mais necessária a procura de soluções adequadas do ponto de vista do seu tratamento e eliminação final, de forma a minimizar os impactos negativos quer ao nível do meio ambiente quer ao nível da saúde pública.

Um tecnossistema de RSU pressupõe a existência de um sistema de deposição, recolha (indiferenciada ou selectiva) e transporte, cuja gestão deverá orientar-se no sentido da minimização dos encargos inerentes a essas operações, sem diminuição da qualidade do serviço prestado.

O presente trabalho teve como objectivo a obtenção de indicadores de funcionamento sobre a recolha e transporte de forma a contribuir para a optimização dos vários elementos funcionais inerentes a esta fase do sistema de RSU.

Em termos de segurança e higiene, constatou-se que a equipa afectada à recolha do circuito estudado não usava qualquer farda com todas as consequências negativas que daí advêm para a saúde.

Em relação à frequência e horário de recolha por razões estéticas e a fim de evitar engarrafamentos, consideramos que está ajustada às características da zona em estudo, isto é, é feita em horas “mortas”, estando terminada antes do início do tráfego.

Os dados obtidos relativamente aos indicadores utilizados, carga linear em recolha, rendimento horário de recolha e repartição dos tempos e distâncias ao longo do circuito, permitiram concluir que, em relação ao circuito estudado, o processo clássico de recolha implementado, bem como o transporte, correspondem a operações que estão a decorrer com grande eficiência e conseqüentemente, a contribuir para optimização do sistema traduzindo-se numa economia de recursos.

Palavras chave: Resíduos Sólidos Urbanos; Recolha; Transporte